

Ampliação do acervo e identificação de aranhas da família Salticidae da coleção araneológica do Museu Paraense Emílio Goeldi

Fábio Burnett Aires

Orientador: Dr. Alexandre Bragio Bonaldo

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

A família Salticidae é a maior em número de espécies da Ordem Araneae, chegando à mais de 4000 espécies descritas. De acordo com os catálogos de Roewer (1942, 1954), Brignoli (1983) e Platnick (1989, 1993, 1997), no Brasil foram registradas 675 espécies. Na região amazônica, existem mais de 250 espécies descritas, distribuídas em aproximadamente 100 gêneros (Brescovit *et al.*, no prelo). Este trabalho tem como finalidade qualificar a coleção de aranhas da família Salticidae do Museu Paraense Emílio Goeldi, ampliando e organizando o acervo. Indivíduos adultos capturados em expedições de coleta ou já pertencentes à coleção araneológica do MPEG, são identificados até o táxon mais preciso possível e tombados de acordo com as normas de curadoria. A pesquisa bibliográfica resultou na obtenção de 60 artigos pertinentes, os quais permitiram identificar com segurança 8 gêneros (Fluda, Chira, Cotinusa, Thiodina, Kalcerrytus, Syne-mosyna, Capidava e Noegus). Além disso, foi também reconhecido um complexo taxonômico que envolve os gêneros *Acragas*, *Amycus*, *Encolpius*, *Hypaeus* e *Mago*. Até o momento, foram examinados mais de 200 espécimes, 78 dos quais identificados ao nível de gênero. Duas das espécies identificadas, *Capidava biuncata* Simon e *Noegus arator* Simon, são atualmente conhecidas apenas por machos. No decorrer deste trabalho, as fêmeas destas espécies foram reconhecidas, através da análise das características morfológicas dos espécimes. Estas associações são corroboradas pelo fato de que indivíduos de ambos os sexos foram coletados nos mesmos eventos amostrais. Planeja-se em breve produzir um trabalho para publicação com a descrição da fêmea de *C. biuncata*.